



TAVERNA DA LEITURA #02



ALBERTO MANSUR

A VINDA DA ORDEM DEMOLAY PARA O BRASIL



ALBERTO MANSUR

A VINDA DA ORDEM DEMOLAY PARA O BRASIL

Para aprendermos sobre a vinda da Ordem DeMolay para o Brasil, compartilhamos abaixo um texto escrito pelo próprio Tio Alberto Mansur.



ALBERTO MANSUR

“Iniciado na Maçonaria em 1950, somente em 1970 tive a oportunidade de conhecer, através da leitura do The New Age - Junho 1969, comemorativo do cinquentenário da Ordem DeMolay, o importante trabalho em favor da juventude, feito pela Maçonaria, patrocinando a Ordem DeMolay.

Esse conhecimento despertou em mim o sonho de trazer para o Brasil essa organização, que viria a preencher uma lacuna, com a qual não me conformava, existente na tradicional Maçonaria brasileira, que se traduzia na absoluta ausência de jovens dentro da nossa fraternidade.

Tentei alguns contatos com o Supremo Conselho Internacional, sem resultados, até que em meados de 1974 tive a honra de conhecer pessoalmente, no Rio de Janeiro, o Ilustre e saudoso Irmão George A.

DEMOLAY DE VERDADE



Newbury, 33º, Soberano Grande Comendador do Supremo Conselho do Rito Escocês Antigo e Aceito dos Estados Unidos, que participava da VII Reunião dos Soberanos Grandes Comendadores das Américas, e a quem confiei meu desejo sobre a fundação da Ordem DeMolay no Brasil.

Imediatamente após seu regresso aos Estados Unidos, recebi carta do Supremo Conselho Internacional e as primeiras medidas para tornar realidade meu sonho, começaram a se delinear, tanto que ao fazer meu primeiro relatório em março de 1975, como Soberano Grande Comendador A.A.S.R. no Brasil, anunciava como meta prioritária de minha gestão a criação da Ordem DeMolay no Brasil. Comecei um grande trabalho de divulgação da Ordem DeMolay, totalmente desconhecida da maioria dos maçons, em todo o território nacional, com cartas, palestras, notícias nos jornais, boletins etc. Despertando a atenção e o interesse, conseguindo bons colaboradores para a obra.

Cinco anos se passaram sem que uma atitude mais positiva por parte do Supremo Conselho Internacional fosse tomada, até o dia que tive a felicidade de encontrar em Boston, no ano de 1979, o então Grão-Mestre Internacional, C.C. Buddy Faulkner, 33º, grande líder que confiou em mim, autorizando-me a fundar a Ordem DeMolay no Brasil, e me nomeando Oficial Executivo.

<http://www.gcemg.org.br/>
GRANDE CONSELHO DA ORDEM DEMOLAY
PARA O ESTADO DE MINAS GERAIS
Avenida Brasil, nº 248
Sala 310 – Santa Efigênia
Belo Horizonte / CEP: 30140-001

DEMOLAY
MINAS GERAIS



GABINETE
ESTADUAL
2020 - 2021

DEMOLAY DE VERDADE

Comecei a tradução para o português dos rituais, no qual incluímos a participação das atividades da Ordem DeMolay dos Aprendizes e dos Companheiros, visto que no Brasil eles são considerados como maçons desde o dia da Iniciação, e assim ganhando um número expressivo de novos colaboradores, assim como traduzi folhetos cerimoniais etc, e tornando realidade meu sonho, com a força que nem todos os sonhos, instalamos o primeiro Capítulo da Ordem DeMolay no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro, no dia 16 de agosto de 1980, com 59 jovens iniciados e tendo como patrocinador o Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil, tendo a felicidade de ver meu próprio filho, Jorge Alberto Mansur, como Mestre Conselheiro, concretizando minha aspiração de trazer os jovens para o nosso convívio, realização impraticável de outra forma.

Em 12 de abril de 1985 quando recebemos a visita do Grande Mestre Internacional Don W. Right, trazendo a carta constitutiva para a instalação do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil, existiam 26 Capítulos com mais de 3.300 iniciados”.

<http://www.gcemg.org.br/>
GRANDE CONSELHO DA ORDEM DEMOLAY
PARA O ESTADO DE MINAS GERAIS
Avenida Brasil, nº 248
Sala 310 – Santa Efigênia
Belo Horizonte / CEP: 30140-001

DEMOLAY
MINAS GERAIS



— GABINETE —
— ESTADUAL —
2020 - 2021

DEMOLAY DE VERDADE



Referências:

Apostila de Instrução, Supremo Conselho da Ordem Demolay para o Brasil, Capítulo Joana D'arc N°72. XX Gestão administrativa.

